



Márcia Cristina Biazon Arrabal

REPENSAR O TRABALHO
DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

ARTIGO CIENTÍFICO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a

ELOIZA CRISTIANE TORRES

LONDRINA

2009

Agradecimentos

Desejo expressar meus sinceros agradecimentos:

A Deus, por me capacitar para esta empreitada;

À minha família, por me incentivar sempre a continuar;

À Prof^a Dr^a Eloiza Cristiane Torres, pela orientação, amizade e apoio;

À coordenação do PDE, pela ousadia de gestar esta capacitação ;

A todos aqueles cujos nomes não foram aqui citados, mas que de alguma forma contribuíram para que este trabalho pudesse ser realizado.

ARRABAL, Marcia Cristina Biazon. **Repensar sobre o Trabalho do Professor de Geografia**. 2009. Artigo Científico – PDE – Universidade Estadual de Londrina.

RESUMO

Este trabalho pretende oferecer uma pequena contribuição aos professores de geografia, que embora dominem plenamente os conteúdos que ensinam, encontra-se em um momento delicado, pois o Governo do Estado do Paraná equipou as escolas com laboratório de informática e as salas de aula com televisores com dispositivos que permitem conexão de pendrive, cartão de memória, laptop e outras tecnologias. No entanto, nem todos os professores tiveram acesso aos cursos oferecidos pelos CRTes, com objetivo de ensinar os professores a preparar aulas utilizando estas tecnologias. Mesmo os que fizeram, não tiveram um aprofundamento ligado ao curso de Geografia. Assim foi feita uma Produção Didático-pedagógica, em forma de passo a passo, que em sua implementação ofereceu indicação detalhada, como pesquisar e executar tarefas simples, ligadas às tecnologias e alguns outros recursos pedagógicos interessantes, oferecendo subsídios para que o professor reconsidere a necessidade de estar se adequando ao novo momento, contextualizando suas prática docente, incentivando a busca por novas estratégias de ensino.

Palavras-chave: Estratégia, tecnologias, ensino, Geografia.

ABSTRACT

This paper aims to provide a small contribution to teachers of geography, that while fully master the content they teach, are at a delicate time, as the state government of Paraná has equipped schools with computer labs and classrooms with televisions with devices that allow connection of USB stick, memory card, laptop and other technologies. However, not all teachers had access to courses offered by CRTEs, aiming to teach the teachers to prepare lessons using these technologies. Even those who took the courses, have not had a further course linked to the discipline of geography. So, it was made a didactic-pedagogic production in the way of a step by step, which in its implementation offered detailed statement, like how to search and perform simple tasks related to technology and some other interesting educational resources, offering subsidies for the teacher to reconsider the need to be adjusting himself/herself to the new time, contextualizing their teaching practice, encouraging the search for new teaching strategies.

1. Introdução

A Geografia busca facilitar a compreensão da interação entre homem e o meio em que vive, em suas mais diversas faces. Como o mundo se modernizou, o professor de geografia também precisa se adequar ao novo. Hoje temos à nossa disposição os recursos tecnológicos, que podem facilitar nossa tarefa: mostrando imagens, usando vídeos ou jogos, incentivando a pesquisa na internet, sempre com objetivos educacionais.

O uso de recursos tecnológicos se constitui em um desafio, uma vez que ainda é algo novo em nossas escolas. No entanto gera a necessidade de capacitação, pois nem todos têm facilidade no uso do computador. A chegada dos recursos tecnológicos às escolas trouxe uma nova e pesada responsabilidade ao professor, pois exige dele qualificação, no entanto, nem todos, até o momento, conseguiram participar dos cursos oferecidos.

A realidade é que o cotidiano das pessoas está cada vez mais integrado ao computador e seu conhecimento é pré-requisito para as principais profissões, pois a tecnologia nada mais é do que uma ferramenta para o saber, que deve ser acompanhada de perto por pais e professores e estes deveriam receber na sua formação inicial a oportunidade de desenvolver conhecimentos de informática aplicada à educação, aprender o que e como ensinar, assumindo o papel de facilitador da construção do conhecimento pelo aluno e não mais um transmissor de informações. (GREGIO, 2003)

Assim os professores de Geografia precisam se adequar urgentemente a esta nova forma de ensinar, pois os alunos dessa nova geração estão acostumados com um mundo onde recebem novas informações a cada momento e muitas vezes se entediam com aulas monótonas, utilizando recursos dos séculos passados, como apenas com textos, quadro e giz. Desta forma, precisamos inovar, usando os recursos que estão à nossa disposição. Para tanto é necessário que o professor de geografia tenha atalhos para buscar esses novos caminhos rapidamente.

O Governo do Paraná, através da Secretaria de Educação, percebendo esta necessidade, montou salas de informática, com conexão rápida, que disponibiliza aos professores, alunos e outros profissionais da educação, o acesso a ferramentas da internet e diferentes softwares e em cada sala de aula foi instalada um televisor, com entrada para pendrive, notebook e cartão de memória, que permite que informações contidas nestes materiais sejam visualizadas por todos alunos .

Este trabalho foi escrito por uma professora participante do PDE, que, apesar de suas limitações relativas às tecnologias, percebendo a mesma dificuldade em muitos colegas; que sentem a necessidade de se adequarem, mesmo sem ter tido tempo ou oportunidade para se capacitar para estes novos desafios, optou por tentar oferecer algumas contribuições para professores de geografia, que sabendo apenas o básico de informática e desejem buscar algo mais, no intuito de valorizar suas aulas.

2. Desenvolvimento

Na disciplina de Geografia, as novas tecnologias precisam ser incorporadas rapidamente, pois fatos em que se acreditava à pouco tempo atrás, deixaram de ser verdade, nos levando a repensar as nossas práticas e exigindo uma renovação teórica. Muitos assuntos que ensinamos no início de nossas carreiras ficaram ultrapassados. As desordens na economia, alteram rapidamente os centros de poder mundial. Assim o professor de geografia precisa estar se atualizando diariamente.

De acordo com Santos(1997), precisamos buscar novas formas de ensino, mais adequadas as realidades atuais:

Para ter eficácia, o processo de aprendizagem deve, em primeiro lugar, partir da consciência da época em que vivemos. Isto significa saber o que o mundo é e como ele se define e funciona, de modo a reconhecer o lugar de cada país no conjunto do planeta e o de cada pessoa no conjunto da sociedade humana. É desse modo que se podem formar cidadãos conscientes, capazes de atuar no presente e de ajudar a construir o futuro.(SANTOS,1997,p.121)

Além disso, com o uso da tecnologia, o ensino deixa de ser centrado apenas no professor, que pode deixar de ser um mero transmissor de conhecimentos, para se tornar um orientador de atividades. Permite tanto ao professor como ao aluno, estar em constante inovação, pois a geografia é dinâmica, está em constante transformação. Assim é fundamental, que o aluno e o professor aprendam a aprender, buscando sempre novos conhecimentos e pressupõe mudança de comportamento didático, uma vez que, de forma gradativa e irreversível, a informática tem permeando praticamente todas as atividades humanas.

Diferentemente do passado onde a maior parte da informação se concentrava nos livros, hoje cada vez mais encontramos a informática aliada às especificidades da Geografia, tendo sites indicados nos livros didáticos, como uma forma de fazer uma conexão entre estas formas de ensinar. Segundo Moran, 2007:

Os professores podem ajudar os alunos incentivando-os a saber perguntar, a enfatizar questões importantes, a ter critérios na escolha de *sites*, de avaliação de páginas, a comparar textos com visões diferentes. Os professores podem focar mais a pesquisa do que dar respostas prontas. Podem propor temas interessantes e caminhar dos níveis mais simples de investigação para os mais complexos; das páginas mais coloridas e estimulantes para as mais abstratas; dos vídeos e narrativas impactantes para os contextos mais abrangentes e assim ajudar a desenvolver um pensamento arborescente, com rupturas sucessivas e uma reorganização semântica contínua. (MORAN, 2007)

Este momento exige que o professor de Geografia reveja seus conhecimentos e sua postura. Como as inovações são muito grandes, os professores precisam se adequar até mesmo, para atingir o público alvo, que está plenamente inserido neste novo contexto.

Assim a forma de ensinar geografia precisa mudar. Ocorre que, a forma como a maior parte dos professores, aprenderam e foram treinados a trabalhar é muito diferente da forma que os alunos desejam suas aulas. Eles aprenderam metodicamente e executam os trabalhos de forma mais precisa. Com habilidades mais voltadas para o contato social, no entanto são mais vagarosos na adaptação e no uso das novas tecnologias. Em contrapartida, os alunos desta nova geração, estão acostumados a receber grande volume de estímulos sensoriais do ambiente, uma vez que a maioria deles, desde bebês, foram colocados em frente à televisão, onde receberam grande quantidade de informações. Se pensarmos quanto se pode aprender com um simples comercial, que dura segundos, entendemos como aprendem com tanta rapidez. O mesmo acontece com relação à informática, onde pela internet, conseguem as informações que desejam com rapidez e facilidade. Assim a forma de pensar e agir é diferente. Desta forma o professor precisa entender que precisa preparar aulas mais dinâmicas, para aproveitar toda a potencialidade de aprendizagem de seus alunos e para que suas aulas não sejam vistas como monótonas e enfadonhas.

No entanto grande parte dos professores, principalmente os com mais de trinta anos, estão tendo dificuldade na adaptação ao uso das tecnologias em sala de aula, pois, poucos são os que tem facilidade no uso das novas tecnologias e precisam se esforçar muito mais para se adequar à nova forma de ensinar.

A internet pode facilitar esta tarefa, pois pode nos ajudar a buscar informações em cursos que venham acelerar esta busca de conhecimento. Pode também, nos ajudar a ensinar, uma vez que mostrando imagens ou vídeos, podemos trazer para a sala de aula imagens e informações que transmitam como é a realidade em qualquer região do planeta, interligando, fazendo a globalização acontecer em sala, pois nos permite pesquisar em inúmeras fontes, sem muita dificuldade.. Assim, o professor precisa estar conhecendo diversas alternativas, onde poderão buscar a ajuda. Segundo Moran, 2007:

O estar no virtual não é garantia de qualidade (esse é um problema que dificulta a escolha), mas amplia imensamente as condições de aprender, de acesso, de intercâmbio, de atualização. Tanta informação dá trabalho e nos deixa ansiosos e confusos. Mas é muito melhor do que acontecia antes da Internet, quando só uns poucos privilegiados podiam viajar para o exterior e pesquisar nas grandes bibliotecas especializadas das melhores universidades. Hoje podemos fazer praticamente o mesmo sem sair de casa (Moran, 2007).

Como uma das maneiras mais eficientes de aprender é aplicando conhecimentos, o professor precisa, a cada dia mais, ter acesso a informação a materiais que o ajude ter idéias, utilizar novas estratégias e fontes de materiais, que poderão facilitar este trabalho.

Este trabalho está voltado principalmente para professores de geografia, que ainda não foram preparados para utilizar os recursos digitais que estão à nossa disposição na escola, ou que, mesmo tendo participado de algum curso, ainda tem grande dificuldade em utilizá-los. Apresentamos desde algumas sugestões de atividades práticas para professores que estão usando pela primeira vez o laboratório de informática e vários outros recursos que poderão ser utilizados conforme forem adquirindo mais habilidade no uso das tecnologias digitais. Assim se espera que este material possa ajudar o professor a inovar sua prática pedagógica.

2.1 Implementação da Proposta Didático- Pedagógica

O PDE – Programa de Desenvolvimento da Educação – tem como uma das etapas de execução de atividades, a aplicação do trabalho proposto em um estabelecimento de ensino da Rede Estadual de Ensino. Para tanto, foi elaborada uma proposta didático-pedagógica, com passo a passo sobre uso de alguns recursos tecnológicos, com objetivo de ser repassado aos professores de Geografia.

Primeiramente foi aplicada ao Grupo de Trabalho em Rede, que é um curso de capacitação on line, com duração de 62 horas, voltado para professores de geografia da Rede Estadual de Ensino do Paraná.

Depois foi implementado, na escola, onde foram estabelecidos contatos com a Direção do Estabelecimento de Ensino, no caso, a Escola Estadual Professora Margarida Barros Lisboa – Ensino Fundamental, de Londrina, Paraná, em que foi exposto o desejo de executar a Proposta pedagógica. Houve uma boa receptividade, com a liberdade necessária para a aplicação dos trabalhos.

Assim a aplicação da proposta foi dividida em três frentes de ação:

1. Capacitação de professores através de curso online, através do Grupo de Trabalho em Rede.
2. Compartilhamento do material preparado com professores da escola.
3. Atendimento aos alunos, no laboratório de informática.

A intervenção direcionada aos professores do Grupo de Trabalho em Rede ocorreu no período de 27/10/08 a 21/06/09, com a inscrição de trinta e sete participantes, dos quais, vinte e sete concluíram.

O curso esteve dividido em seis unidades. Iniciou-se com um aprofundamento teórico, onde foi solicitado que os participantes comentassem se usavam os recursos tecnológicos, que estavam a disposição deles na escola. Todos estavam felizes com as muitas possibilidades que as tecnologias oferecem.

Na próximas unidades foram postados: o Projeto de Intervenção Pedagógica e depois a Produção Didático-pedagógica, com objetivo de compartilhar com os

colegas participantes os avanços obtidos na pesquisa até o momento e pedindo que cada participante escrevesse sobre suas experiências no uso das tecnologia em sala e qual o resultado estavam obtendo. Como resultado da verificação foi percebido que a maior parte dos participantes ainda não tinham sido capacitados ao uso das tecnologias. Assim agradeceram muito pela iniciativa de produzir um material de fácil aplicação, pois através dele, muitos estavam ousando preparar suas primeiras aulas utilizando estes recursos. Alguns já os utilizavam com facilidade, espuseram seus conhecimentos, dando dicas para os outros participantes e para a tutora. Assim a interação foi além do esperado e benéfica para todos.

Na intervenção voltada para os professores da escola não funcionou como se esperava, pois a proposta foi feita para ser aplicada no Colégio Marcelino Champagnat, que é uma escola de grande porte, mas foi aplicado na Escola Estadual Professora Margarida Barros Lisboa, onde o número de professores de geografia é pequeno. Assim houve poucos participantes, pois há poucos professores de geografia e deles, apenas uma se interessou em conhecer e aprender sobre o material preparado na proposta. Foi elaborado um cronograma de atividades, onde houve uma troca de experiências sobre a produção pedagógica, pois a participante já conheciam e aplicavam grande parte do material preparado. Desta forma optou por aplicar grande parte do material prososto em sala de aula, com os alunos.

Destas forma, o presente artigo visa apresentar as atividades desenvolvidas de forma sintética, sendo o material completo divulgado e um conjunto de blogs específicos.

2.2 Aplicação das atividades propostas

O uso de imagens é fundamental no ensino de geografia, pois fotos, desenhos, mapas, imagens de satélite, permitem ao aluno ver e imaginar como é a porção

do espaço que desejamos representar. O uso de vídeos facilita ainda mais esta demonstração. A instalação dos televisores em sala de aula viabilizou a execução desta tarefa. Ter computadores ligados à internet na escola, facilitou o trabalho do professor a encontrar o que deseja, para ilustrar sua aula, no seu horário de hora-atividade. Assim houve a preocupação de indicar caminhos de como converter os materiais encontrados para a linguagem que a Tv Multimídia possa ler.

Parte dos professores que participaram do GTR disseram, na unidade da aplicação da proposta pedagógica, que estavam tendo grande dificuldade em executar as atividades simples, com relação ao uso destas tecnologias. Assim indicamos algumas atividades práticas, na proposta pedagógica que facilitou os primeiros contatos de vários professores com os recursos aplicáveis na Tv Multimídia. Utilizando-se do material, passo a passo, preparado na proposta de atividades da Produção Didático-Pedagógica, eles conseguiram com facilidade, pesquisar e baixar conteúdos e imagens no Pendrive no laboratório do Paraná Digital, como montar slides, utilizando o Impress e converter vídeos do Youtube para serem usados na Tv. Multimídia.

2.3 Ferramentas digitais utilizadas

a. Webquest

É uma proposta de trabalho em grupo, que pode ser elaborada por qualquer professor, só ou em grupo e ser disponibilizada na internet. Foi criada por Bernie Dodge, professor da Universidade da Califórnia, EUA; que a define: “Webquest é uma atividade investigativa, em que, alguma ou toda informação, com que os alunos interagem provém da internet”.

Geralmente, ela é criada na forma de desafio, em que a turma é dividida em grupo e cada elemento tem uma parte do trabalho sobre sua responsabilidade. Assim todos necessariamente precisam participar da elaboração das tarefas.

Compõe-se dos seguintes elementos:

Introdução: apresenta o tema a ser trabalhado;

Tarefa: indica o que se espera com o trabalho;

Processo: passos necessários para o desenvolvimento da tarefa;

Fontes de informação: indica onde pesquisar;

Avaliação: indica como o grupo será aferido, pode e deve permitir auto-avaliação;

Créditos: onde se discrimina as fontes de pesquisa.

Fontes de pesquisa sobre Webquest: <http://webquest.sp.senac.br/textos/oque>.

O webquest é um recurso fantástico para promover a interdisciplinaridade, pois pode, partindo de um tema gerador, explorar as mais diversas vertentes sobre o assunto que se deseja estudar. É interessante também, porque envolve pesquisa e leitura; interação e colaboração e criação de um novo produto a partir do material e idéias obtidas. Produz envolvimento do grupo em um desafio colaborativo em que todos terão uma tarefa, para que possam contribuir com o resultado final. Ao dividir com o grupo a tarefa, os participantes compartilharão responsabilidades diferenciadas, terão que lidar com desafios que envolvem a relação com o outro e sua diversidade e até mesmo a resolução de problemas próprios da tarefa, com isso não apenas aprendem o conteúdo, mas também a se respeitar, pois ao trabalharem em grupos, os alunos aprenderão também uns com os outros, podendo partir das habilidades que já possuem e ao mesmo tempo despertarem o interesse por outras áreas, sendo agentes do próprio processo de aprendizagem.

Este método pode ser comprovado, com a aplicação da webquest “Ser Cidadão”, em turmas de quintas séries, onde se levou os alunos a pesquisar sobre a escrita de vários conjuntos de leis. De posse desse conhecimento, o aplicaram na escrita de leis para serem cumpridas por eles em sala de aula e na escola. Foi um trabalho muito valioso, pois como eles próprios escreveram cada artigo, tiveram a oportunidade de pensar melhor sobre suas ações e poder cobrar uns dos outros, quando não são descumpridos. O material preparado pode ser visualizado em: <http://profgeo-mcba-webq.blogspot.com/>.

Outro exemplo, que a escola deseje trabalhar na semana do meio ambiente sobre reciclagem. O grupo de professores pode se reunir para planejar, que atividade cada disciplina deseja desenvolver, relacionada ao assunto em pauta. Um dos professores ou a equipe pedagógica pode ficar com a responsabilidade de elaborar o webquest e disponibilizar na internet. Cada professor, em sua disciplina poderia dar um enfoque relacionado ao tema, de modo a enriquecer a aprendizagem.

Toda escola poderia ser envolvida na atividade, desde que as salas fossem divididas em grupos. Assim mesmo que as tarefas se repitam em cada turma, a criatividade dos alunos geraria trabalhos dos mais variados, onde todos aprenderiam, não só o conteúdo desejado, mas também ser cidadãos mais conscientes.

b. Blog

É um recurso valioso e é muito fácil de ser utilizado, pois a maioria dos alunos já conhecem e se não sabem trabalhar utilizando esta ferramenta, não terão nenhuma dificuldade em utilizá-lo, pois é muito simples. Apesar disso, pode ser um bom recurso para tornar as aulas e alunos mais animados.

Os alunos gostam e envolvem-se em tarefas diferentes, quando podem produzir e socializar algo que gera um desafio para eles. Por isso podem aprender muito mais quando têm a oportunidade de criar um blog. Isso porque o material produzido poderá ser socializado dentro e fora da escola. Além disso o aluno pode ser reconhecido pela sua atuação, o que é de fundamental importância, pois gostam de ser valorizados. Assim geralmente aceitam, o um desafio, mesmo que seja apenas fazer uma tarefa que está postada em um blog, ao invés de fazê-la do caderno.

Este recurso foi utilizado em turmas de quintas e sétimas séries, onde foi passado trabalho, como parte da avaliação bimestral. Foi idealizado no período em que as escola estavam paralisadas, pelo fato da prevenção à gripe A(H1N1). Como muitos alunos continuaram faltando, apesar do retorno das

aulas; desta forma foi ligado para os pais, para que os alunos pudessem fazer o trabalho em casa e retornando, já possuir alguma nota.

O resultado não foi tão positivo, como se imaginava, pois, muitos alunos ainda não têm computador em suas residências. Assim, apenas parte efetuou a tarefa em casa. Para solucionar o problema, os alunos foram levados para a sala de informática da escola, para executar o trabalho. Outros alunos, que só retornaram dias depois, receberam cópia do material e para fazer em casa. Os blogs estão disponibilizados em: <http://profgeo-mcba.blogspot.com/> e <http://mcbarrabal.blogspot.com/>, verificar postagem de agosto de 2009

Mesmo quem nunca utilizou nenhum recurso digital terá facilidade em montar seu blog. Um dos caminhos para montá-lo, pode ser através do Google. Quem não tiver gmail, precisa se cadastrar, para ter seu login. Assim, entrando na página: <https://www.blogger.com/start> e seguindo os passos pedidos, terá seu blog e poderá disponibilizar materiais, tarefas, fotos, vídeos e muitos outros recursos. Existem outras ferramentas similares que estão disponíveis para acesso na escola. São elas: o wordpress (www.wordpress.com), (é elaborada em inglês, precisa solicitar a visualização da página em português) e o criador de sites do Google: Google Sites, que pode ser acessado pela página oficial do Google clicando na palavra “mais” e depois na Tag “sites”.

Este materiais podem servir também para os professores compartilharem materiais entre si.

c. Wiki

É uma ferramenta para criação colaborativa de hipertextos, ou seja, se compõe de um conjunto de páginas disponibilizadas na internet. Surgiu em 1995, e rapidamente foi ganhando importância. Alguns Grupos de Trabalhos, formados por assessores pedagógicos do estado do Paraná, usa wikis, para registros das suas produções coletivas e reprodução de textos, que podem ser utilizados pelos professores. Um bom exemplo é a <http://crtelondrina.pbwiki.com>, do CRTE- NRE – Londrina.

Outras vezes, existem wikis que tem um único produtor, que pode a alterar sempre que desejar, acrescentando ou subtraindo materiais, que deseja compartilhar na rede, como é o caso de um colega PDE de geografia, que oferece diversas oficinas, como: criando, convertendo e recortando vídeos, disponibiliza também fotos, webquests e outros materiais valiosos para professores de geografia. Pode ser encontrado em: <http://leocadio.wikispaces.com>.

Mas a wiki mais conhecida é sem dúvidas a Wikipédia - maior enciclopédia disponível na internet, contando com a colaboração de participantes do mundo todo. A WIKIPÉDIA possui hoje cerca de 150.000 verbetes e está disponível em 10 idiomas.

Na implementação, foi utilizado em sala de aula, para aprofundar conhecimentos sobre qualidade de vida em diversos países que compõem diversos continentes, onde cada dupla ou trio de alunos pesquisaram sobre um país, fizeram cartazes com as informações e imagens; depois foi feito um seminário onde o grupo compartilhou com os colegas o que aprendeu.

Da mesma forma pode ser utilizada por professores que desejarem levar seus alunos na sala de informática para pesquisar sobre qualquer conteúdo que desejarem trabalhar, pois há infinitas possibilidades e se todos pesquisarem na mesma fonte, o trabalho ficará relativamente padronizado. Pode ser encontrada em: <http://pt.wikipedia.org>.

d. OAC

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná e o CELEPAR (Companhia Paranaense de Informática) desenvolveram e implementaram, no Portal

Dia-a-dia Educação, uma interface gráfica, o OAC – Objetos de Aprendizagem Colaborativa, que tem como pressuposto básico a democratização do conhecimento em rede e pela rede. Pode ser elaborado apenas por professores da rede estadual de ensino do Paraná, por estar vinculado à sua progressão funcional.

Compõe-se de um conjunto de informações, disposto em blocos (pequenas porções) de determinado assunto, na forma de um sistema de aprendizagem colaborativa. Como sua criação é muito recente, embora seja um recurso valioso, nem todos os professores conhecem e sabem como elaborar seu OAC. Para contribuir com estes professores, foi organizado este esquema de elaboração. Pode composto pelos seguintes itens, porém não é necessário que todos os itens sejam preenchidos.

- **Problematização:** apresenta a justificativa do assunto estudado;
- **Investigação:** faz um aprofundamento do conteúdo;
- **Contextualização:** amplia, relaciona e desenvolve o conteúdo estudado;
- **Perspectiva Interdisciplinar:** articulação entre o conteúdo e outras disciplinas;
- **Sítios:** indica endereços eletrônicos, justificando sua relevância ao OAC;
- **Sons e vídeos:** indicação de material relacionado ao conteúdo, para que não apresente questões legais, sugere-se apresentar apenas parte da obra;
- **Imagens:** disponibiliza imagens do portal ou de própria autoria, não sendo permitido utilizar material que possa infringir direitos autorais alheios;
- **Propostas de atividades:** voltadas para realização em sala de aula, criadas pelo autor do OAC, não pode ser retirada de livro ou outro material;
- **Sugestões de leitura:** materiais que possam contribuir para o enriquecimento do tema abordado no OAC, livros, artigos e outros com as devidas referências;
- **Destaques:** curiosidades, relatos de práticas desenvolvidas pelo autor ou outros recursos que possam enriquecer e despertar interesse no leitor;
- **Notícias:** apresenta relação do conteúdo com fatos do cotidiano. Pode ser indicada de qualquer fonte, sem restrições;
- **Paraná:** recurso que destaca aspectos regionais relacionados com o assunto apresentado no OAC.

Aos professores do Grupo de Trabalho em Rede, na unidade onde foi aplicada a Proposta Pedagógica, foi estimulado que os participantes elaborassem um OAC, salientando quais eram as vantagens para o avanço funcional, aos que aceitassem o desafio. Alguns começaram elaborar seu material, mas como a duração do GTR é relativamente curta em relação ao tempo necessário para efetuar e publicar um trabalho como esse, não foi obtido retorno de nenhuma conclusão.

No entanto, qualquer professor que desejar fazer ou apenas conhecer, o Portal Dia-a-Dia, Educadores, que oferece grande número de OACs, que podem ser acessados, clicando em Recursos Didáticos da SEED, onde se opta por nível de ensino, disciplina e conteúdo desejado. Visitar este recurso pode ser uma ótima opção para os que buscarem materiais alternativos e ter idéias de aulas diferentes.

e. Sites interessantes:

O universo de possibilidades de uso pedagógico das buscas na internet aumenta de forma exponencial. Se os professores tiverem dedicação e persistência na busca de materiais que venham enriquecer suas aulas, a qualidade do material que utilizam se multiplicarão proporcionalmente ao quanto utilizar os recursos que tiver à sua disposição. Quanto maior for a variedade destes recursos, melhor será sua aula.

No entanto, foi constatado que ainda existem muitos professores que quase não utilizam a internet, porém, a implementação pedagógica os levou a conhecer o que os seguintes sites tem a oferecer, tentando incentivá-los a começar buscar materiais que tragam inovações para sua prática pedagógica . Assim seguem algumas dicas sobre alguns que foram utilizados:

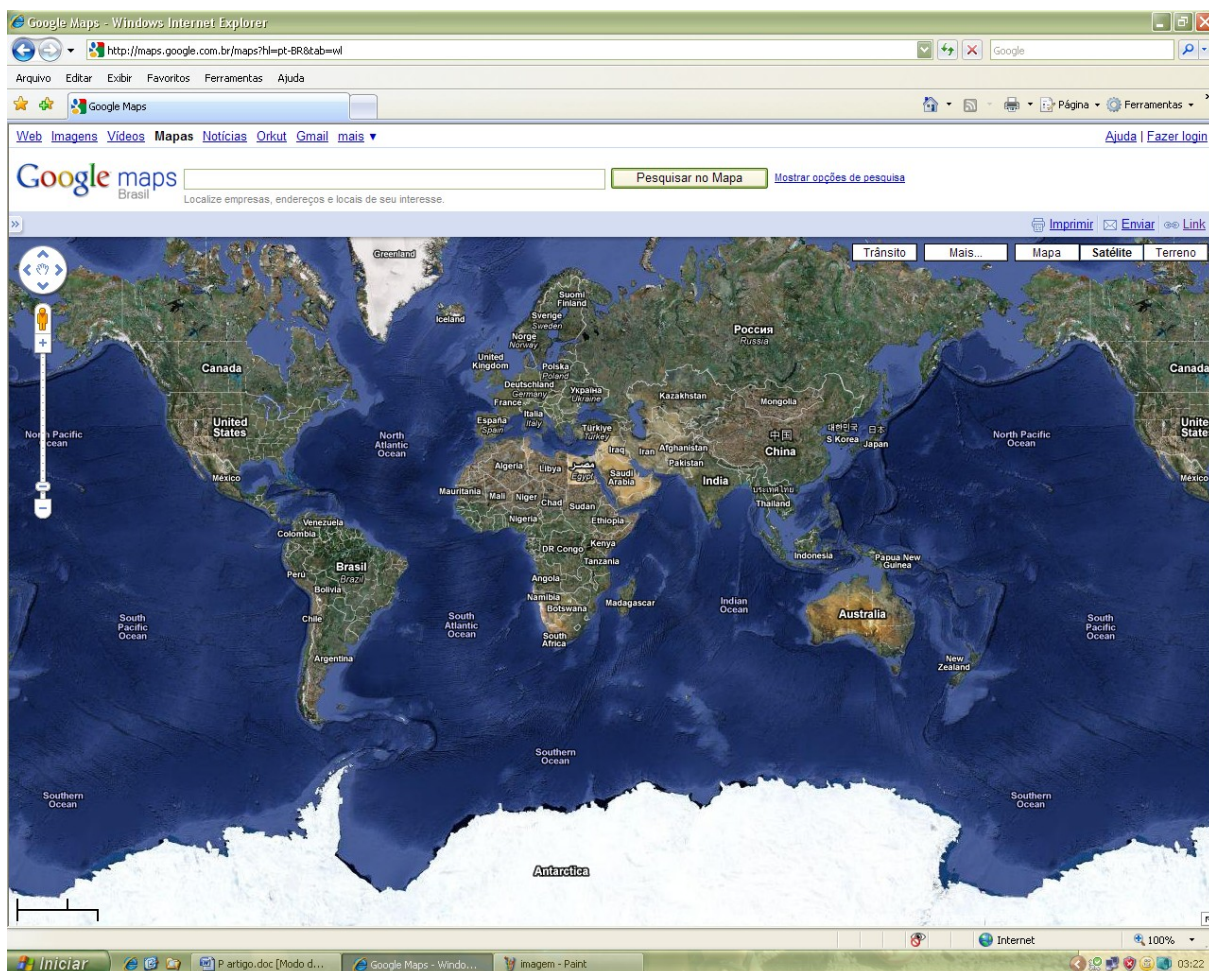
Tabela1: sites interessantes

| | |
|---|---|
| http://cursos.cdtc.org.br/ | Oferece cursos online, gratuitos, baseados na base operacional. |
|---|---|

| | |
|---|--|
| http://www.slideshare.net/donicleo/proinfo-integrado | Oferece slides prontos sobre os mais variados assuntos. |
| http://www.universiabrasil.net/mit/ | Oferece todo o conteúdo dos cursos do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) de Chicago, em várias línguas, facilitando o acesso de centenas de milhares de alunos e professores a materiais avançados e sistematizados. |
| http://www.geomundo.com.br/ | Possui artigos, atlas e inúmeros outros materiais interessantes para professores de geografia. |
| http://www.uel.br/revistas/atlasambienta/ | Compõe-se de mapas, teses, artigos, fotos e diversos dados sobre a cidade de Londrina. |
| http://portaldoprofessor.mec.gov.br/ | Neste endereço ou através do portal dia-a-dia educação/educadores, é possível encontrar: vídeos-aulas, fóruns, chats, blogs, webquests, comunidades virtuais, Webcast e outros recursos. |

f. **Google Earth e Google maps**

É um programa que não pode deixar de ser conhecido pelo professor de geografia. Está disponibilizado gratuitamente, facilitando o acesso de todos; oferece imagens de satélite da superfície da Terra, sendo possível visualizar desde todo o planeta flutuando no espaço, até uma cidade, vista como um todo, ou em partes, dependendo da aproximação desejada. Esta ferramenta possibilita a visão de imagem de satélite ou representação cartográfica (mapa físico, político ou rodoviário). Usando este programa, o professor poderá facilitar a compreensão nas diferentes escalas geográficas: planeta, continente, país, estado, cidade e bairro.



Este recurso foi utilizado, tanto com alunos como com professores. Grande parte já conhecia e utilizava.

Quem ainda não possui poderá baixá-lo com facilidade no seguinte endereço eletrônico: <http://superdownloads.uol.com.br/download/100/google-earth> ou <http://earth.google.com.br/>. Mas se não desejar ocupar espaço em seu HD, é possível utilizar conteúdo semelhante, a partir da internet, apenas entrando no **Google** e clicando em **mapas**.

Outras boas opções de mapas podem ser encontradas no seguinte site: <http://www1.ibge.gov.br/mapaserver/index.html>

3. Conclusão

O repensar do trabalho dos professores de geografia, que leve a transformação da prática pedagógica, precisa ocorrer urgentemente. Este trabalho nasceu da percepção de que muitos professores sentem a necessidade de se adequarem. Mesmo os que ainda não tiveram tempo ou oportunidade para se capacitar para estes novos desafios tem esta certeza. Assim optou-se por tentar oferecer algumas contribuições para professores de geografia, que sabendo apenas o básico de informática e desejem buscar algo mais, no intuito de valorizar suas aulas.

Para conseguir que o professor utilize as tecnologias com confiança é necessário muito mais do que uma breve capacitação. Seria interessante que as próximas práticas pedagógicas fossem feitas através de cursos online, aproveitando os recursos virtuais. Desta forma todos estariam, necessariamente utilizando a informática e seria dada uma nova oportunidade para o aprendizado dos recursos disponíveis que podem ser utilizados, pois não se aprende tudo em pouco tempo é necessário dispendir um bom tempo para conhecer as diversas tecnologias disponíveis.

Transformar a prática pedagógica é um processo longo. É claro que temos que dar o primeiro passo, mas os professores que não sabem nada de informática vão ter dificuldades para se adaptar a esse novo estilo de ensino. Desta forma a quantidade de horas atividade disponíveis no momento são insuficientes, pois estes professores vão necessitar muito mais tempo para preparar aulas utilizando os novos recursos que ainda não dominam, mas sabem que precisam se adequar ao novo ritmo de aulas ansiados pelos alunos. Se o professor não for bem capacitado irá gastar um tempo muito maior para preparar suas aulas e muitas vezes pode acabar desistindo de utilizar estes recursos.

Desta forma verificou-se que os professores com mais tempo de trabalho, precisam realmente de uma maior ajuda quanto ao uso das tecnologias. Percebemos que já foi dada uma atenção especial, para estes professores, dando oportunidade para que estes tenham maior acesso ao PDE, mas como nem todos foram contemplados com esta excelente oportunidade de se renovar, é necessário que novas estratégias sejam criadas para favorecê-los.

Diferente situação ocorre com os professores que estão se formando ou se formaram nos últimos anos, pois já desde sua tenra idade tiveram acesso a grande parte das tecnologias que estão à nossa disposição hoje e pode-se dizer que praticamente já foram alfabetizados tendo ajuda da informática. Portanto a prática do uso do computador e seus recursos fazem parte de seu cotidiano. Assim, eles tem tanta facilidade ou mais, que os alunos, podendo ser mais criativos e utilizando todas as técnicas citadas neste trabalho, sem nenhuma dificuldade.

Este trabalho pode comprovar também, a diferente reação dos alunos às duas situações: em aulas tradicionais, os alunos se dispersam em pouco tempo, desmotivando-se e gerando indisciplina. Quando utilizando diferenciados recursos tecnológicos, é possível conseguir um melhor rendimento dos alunos.

Além disso é necessário diferenciar o resultado do trabalho, quanto ao número de alunos por sala. As salas muito numerosas inviabilizam um trabalho usando computadores. Para o professor dar atenção e manter o controle de sua aula em uma sala de informática, onde sempre tem algum aluno tentando utilizar outros recursos virtuais, ao invés do que foi planejado pelo professor. Desta forma o trabalho acaba ficando muito mais desgastante.

Seria muito importante que cada escola tivesse um acessor pedagógico para ajudar o professor, não só nestas aulas utilizando computadores, mas que estivesse disponível para ajudar sempre que os professores fossem utilizar qualquer recurso tecnológico. Afinal já que foi feito um investimento tão valioso em tecnologia, será um desperdício deixá-lo com pouco ou sem uso, pelo fato do professor não conseguir utilizá-lo pela falta de ajuda.

J- REFERÊNCIAS

BASTOS, B. ET AL **Introdução à educação digital: caderno de estudos e prática**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à distância; 2008.

GREGIO, B. M. A. **A informática na educação: As representações sociais e o grande desafio do professor frente ao novo paradigma educacional**, 2003, Disponível :[HTTP://www.ricesu.com.br/colabora/n6/artigos/n_6/pdf/id_02.pdf](http://www.ricesu.com.br/colabora/n6/artigos/n_6/pdf/id_02.pdf) acesso em 30.jun.08.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/mapas_ibge/, acesso em 20.06.08.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LUZ, L. **A internet transforma o seu cérebro**, entrevista com o neurocientista Gary Small, Revista Veja, edição 21125, 12.ago.09.

MATIAS, V. R. S. **Implicações das Novas tecnologias na Educação Geográfica**: Para Quem? E Para Que? Disponível em:

<http://www.ig.ufu.br/revista/caminhos.html> , acesso em 26.jun.08.

MORAN, J. M. **Como utilizar as tecnologias na escola**, disponível em <http://WWW.eca.usp.br/prof/moran>, acesso em 20.jun.08.

PIRES, H. F. ET AL **Geografia, Ciberespaço e Educação**, Disponível em <<HTTP://www.tamandare.g12.br/ciber/artigoconfirmadofim.pdf>>, acesso em 24.jun.08.

SANTOS, M. O meio técnico-informacional. In: SANTOS , M. **Técnica, espaço e tempo**: globalização e meio-técnico informacional. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

VOGES, M. S. **Ambientes virtuais para o ensino-aprendizagem em geografia**, disponível em <http://www.tede.ufsc.br/teses/PGCN0359-D.pdf>, acesso em 06.nov.09

Endereços Eletrônicos

<http://crtelondrina.pbwiki.com>, acesso em 01.06.08

<http://cursos.cdtc.org.br/> , acesso em 30.06.08.

<http://earth.google.com.br> , acesso em 16.06.08.

<http://www.geomundo.com.br/>, acesso em 20.06.08.

<http://leocadio.wikispaces.com>, acesso em 30.06.08.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/> , acesso em 10.07.08.

<http://pt.wikipedia.org>, acesso em 10.05.08.

<http://webquest.sp.senac.br/textos/oque> , acesso em 08.06.08.

<http://www.slideshare.net/donicleo/proinfo-integrado> , acesso em 20.07.08.

<http://www.universiabrasil.net/mit/>, acesso em 20.07.08.

<http://www.uel.br/revistas/atlasambiental/>, acesso em 20.08.08.

CONTRATO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS AUTORAIS

Pelo presente instrumento particular, de um lado Marcia Cristina Biazon Arrabal, Brasileira, casada, professora, CPF nº 037989988-41, Cédula de Identidade RG nº 47209921, residente e domiciliado à Rua Irati,84, na cidade de Londrina, Estado Paraná, denominado CEDENTE, de outro lado a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, com sede na Avenida Água Verde, nº 2140, Vila Izabel, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 76.416.965/0001-21, neste ato representada por seu titular Yvelize Freitas de Souza Arco Verde, brasileira, portadora do CPF/MF nº 392820159-04, ou, no seu impedimento, pelo seu representante legal, doravante denominada simplesmente SEED, denominada CESSIONÁRIA, têm entre si, como justo e contratado, na melhor forma de direito, o seguinte:

Cláusula 1ª – O CEDENTE, titular dos direitos autorais da obra Repensar sobre o trabalho do professor de Geografia, **cede, a título gratuito e universal**, à CESSIONÁRIA **todos os direitos patrimoniais** da obra objeto desse contrato, como exemplificativamente os direitos de edição, reprodução, impressão, publicação e distribuição para fins específicos, educativos, técnicos e culturais, nos termos da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 e da Constituição Federal de 1988 – sem que isso implique em qualquer ônus à CESSIONÁRIA.

Cláusula 2ª – A CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar a obra autoral ao qual se refere a cláusula 1.ª deste contrato em qualquer tipo de mídia, como exemplificativamente impressa, digital, audiovisual e web, que se fizer necessária para sua divulgação, bem como utilizá-la para fins específicos, educativos, técnicos e culturais.

Cláusula 3ª – Com relação a mídias impressas, a CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar a obra em tantas edições quantas se fizerem necessárias em qualquer número de exemplares, bem como a distribuir gratuitamente essas edições.

Cláusula 4ª – Com relação à publicação em meio digital, a CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar a obra, objeto deste contrato, em tantas cópias quantas se fizerem necessárias, bem como a reproduzir e distribuir gratuitamente essas cópias.

Cláusula 5ª - Com relação à publicação em meio audiovisual, a CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar e utilizar a obra, objeto deste contrato, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, seja em canais de rádio, televisão ou web.

Cláusula 6ª - Com relação à publicação na web, a CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar a obra, objeto deste contrato, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, em arquivo para impressão, por escrito, em página web e em audiovisual.

Cláusula 7ª – O presente instrumento vigorará pelo prazo de 05 (cinco) anos contados da data de sua assinatura, ficando automaticamente renovado por igual período, salvo denúncia de quaisquer das partes, até 12 (doze) meses antes do seu vencimento.

Cláusula 8ª – A CESSIONÁRIA garante a indicação de autoria em todas as publicações em que a obra em pauta for veiculada, bem como se compromete a respeitar todos os direitos morais do autor, nos termos da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 e da Constituição Federal de 1988.

Cláusula 9ª – O CEDENTE poderá publicar a obra, objeto deste contrato, em outra(s) obra(s) e meio(s), após a publicação ou publicidade dada à obra pela CESSIONÁRIA, desde que indique ou referencie expressamente que a obra

foi, anteriormente, exteriorizada (e utilizada) no âmbito do Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED-PR.

Cláusula 10ª – O CEDENTE declara que a obra, objeto desta cessão, é de sua **exclusiva autoria e é uma obra inédita**, com o que se responsabiliza por eventuais questionamentos judiciais ou extrajudiciais em decorrência de sua divulgação.

Parágrafo único – por **inédita** entende-se a obra autoral que não foi cedida, anteriormente, a qualquer título para outro titular, e que não foi publicada ou utilizada (na forma como ora é apresentada) por outra pessoa que não o seu próprio autor.

Cláusula 11ª – As partes poderão renunciar ao presente contrato **apenas** nos casos em que as suas cláusulas não forem cumpridas, ensejando o direito de indenização pela parte prejudicada.

Cláusula 12ª – Fica eleito o foro de Curitiba, Paraná, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente contrato.

E por estarem em pleno acordo com o disposto neste instrumento particular a CESSIONÁRIA e o CEDENTE assinam o presente contrato.

Curitiba, 01 de dezembro de 2009.

MARCIA CRISTINA BIAZON ARRABAL

CESSIONÁRIA

FRANCISCO MIGUEL ARRABAL NETO RG.: 2043451

TALITA BIAZON ARRABAL RG.: 8674435-0

FORMULÁRIO INDIVIDUAL DE IDENTIFICAÇÃO
Artigo Final PDE/2008

| | |
|--------------------------------|---|
| Título | Repensar o Trabalho do Professor de Geografia |
| Autor | Marcia Cristina Biazon Arrabal |
| Disciplina/ Área | Geografia |
| Orientador | Eloiza Cristiane Torres |
| Instituição de Ensino Superior | Universidade Estadual de Londrina |
| Núcleo Regional de Educação | Londrina |
| Escola de implementação | E.E.P. Margarida Barros Lisboa |

| | |
|--|--|
| | |
| Município da Escola | Londrina |
| <p>Resumo</p> <p>(no máximo 1.300 caracteres ou 200 palavras. Fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples)</p> | <p>Este trabalho pretende oferecer uma pequena contribuição aos professores de geografia, que embora dominem plenamente os conteúdos que ensinam, encontram-se em um momento delicado, pois o Governo do Estado do Paraná equipou as escolas com laboratório de informática e as salas de aula com televisores com dispositivos que permitem conexão de pendrive, cartão de memória, laptop e outras tecnologias. No entanto, nem todos os professores tiveram acesso aos cursos oferecidos pelos CRTes, com objetivo de ensinar os professores a preparar aulas utilizando estas tecnologias. Mesmo os que fizeram, não foi ligado ao curso de Geografia. Assim foi feita uma Produção Didático-pedagógica, em forma de passo a passo, que em sua implementação ofereceu indicação detalhada, como pesquisar e executar tarefas simples, ligadas às tecnologias e alguns outros recursos pedagógicos interessantes, oferecendo subsídios para que o professor reconsidere a necessidade de estar se adequando ao novo momento, contextualizando suas prática docente, incentivando a busca por novas estratégias de ensino.</p> |
| Palavras-chave | Estratégias, tecnologias, ensino, Geografia. |
| <p>FORMULÁRIO INDIVIDUAL DE IDENTIFICAÇÃO</p> <p>Produção didático-pedagógica PDE</p> | |
| Título | Repensar o Trabalho do Professor de Geografia |
| Autor | Marcia Cristina Biazon Arrabal |

| | |
|--|---|
| Disciplina/ Área | Geografia |
| Tipo de produção (unidade didática, caderno temático, entre outras) | OAC |
| Orientador | Eloiza Cristiane Torres |
| Instituição de Ensino Superior | UEL |
| Núcleo Regional de Educação | Londrina |
| Escola de implementação | E.E.P. Margarida Barros Lisboa |
| Município da Escola | Londrina |
| <p>Apresentação da Produção</p> <p>(Descrever a justificativa, objetivo, público-alvo e metodologia utilizada. A informação deve conter no máx. 1.300 caracteres ou 200 palavras. Fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples)</p> | <p>JUSTIFICATIVA - Pretende buscar estratégias, ligadas às novas tecnologias, aplicáveis no ensino de Geografia.</p> <p>OBJETIVO – Facilitar o acesso dos professores às práticas de preparo de aulas usando a informática como recurso didático.</p> <p>PÚBLICO-ALVO – professores de Geografia.</p> <p>METODOLOGIA- passo a passo: leituras referentes aos temas, elaboração de curso, desenvolvimento de curso com os professores.</p> |
| Palavras-chave | Estratégias, tecnologias, ensino, Geografia. |

